

Atividades industriais apresentam queda em janeiro

As indústrias catarinenses apresentaram, em janeiro de 2015, desempenho inferior a igual mês de 2014. Houve diminuição de vendas, horas trabalhadas na produção, massa salarial e utilização média da capacidade instalada. Maiores quedas de vendas ocorreram nas indústrias alimentares e de veículos automotores-autopeças.

As condições adversas atuais da economia e a falta de confiança dos industriais neste início de ano delineiam um ano extremamente difícil para o setor produtivo. Aumento de custos, falta de investimentos, corrupção e má gestão pública são alguns fatores que refletem em menor otimismo e em perspectivas de baixo crescimento no ano.

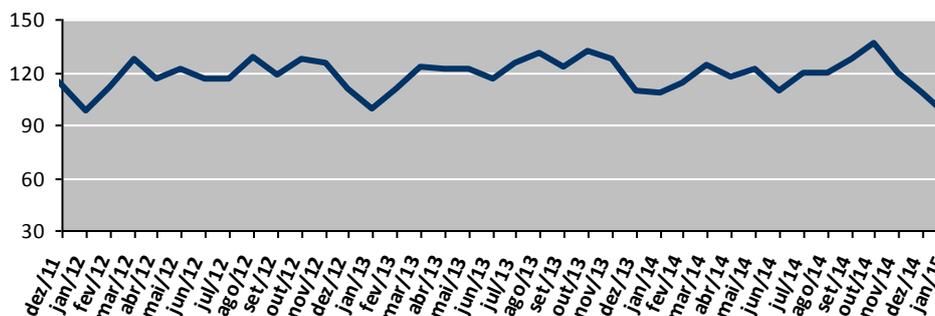
Principais resultados obtidos pela FIESC em janeiro de 2015, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Jan 15/ Dez 14	Anual Jan 15/Jan 14	Acumulada Jan 15/Jan 14
Vendas reais (faturamento real)	-11,8	-12,6	-12,6
Horas trabalhadas na produção	4,0	-4,1	-4,1
Remunerações pagas (massa salarial real)	-18,0	-1,9	-1,9
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,0	-0,3	-0,3
Percentual médio	83,2 (jan 15) 83,2 (dez 14)	83,2 (jan 15) 83,5 (jan 14)	83,2 (jan 15) 83,5 (jan 14)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Dezembro de 2011 a janeiro de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

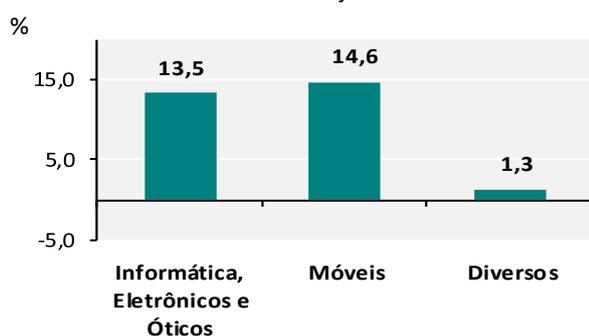
Vendas: as indústrias consultadas pela FIESC registraram diminuição de 11,8% em suas vendas no mês de janeiro em relação a dezembro. Quedas mais expressivas ocorreram em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (férias coletivas em parte do mês), máquinas e equipamentos (entrega de máquina sob encomenda em dezembro e férias coletivas em janeiro) e bebidas (dezembro é mais forte em função das festas). Em relação a janeiro de 2014 o faturamento industrial declinou 12,6%, em termos reais, tendo ocorrido diminuições mais expressivas na indústria alimentar e de veículos automotores-autopeças.

Horas Trabalhadas na Produção: o retorno das férias coletivas em diversas indústrias possibilitou um acréscimo de 4% nas horas trabalhadas na produção de janeiro em relação a dezembro. Já na comparação de janeiro de 2015 com igual mês de 2014 verifica-se declínio de 4,1%, com variações negativas maiores em vestuário e máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

Remunerações Pagas: em janeiro ocorreu redução da massa salarial em 18% quando comparado ao mês anterior, em função do pagamento do 13º salário em diversas indústrias em dezembro. Maiores diminuições ocorreram nos setores de bebidas e alimentos. Em relação a janeiro de 2014 os salários apresentaram queda de 1,9% em decorrência da redução de horas trabalhadas na produção, mais expressivamente na indústria do vestuário.

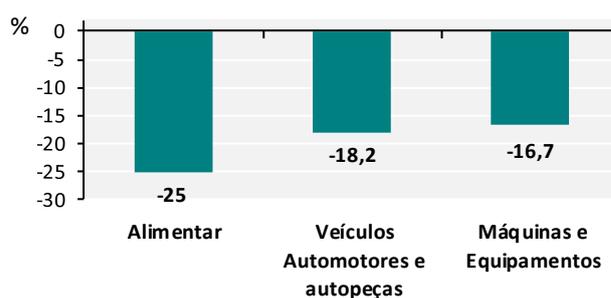
Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram, em janeiro de 2015, com 83,2% de sua capacidade produtiva, valor igual ao de dezembro. Em janeiro de 2014 o percentual médio foi de 83,5% ou seja, 0,3% ponto percentual maior que o do mês atual. Celulose e papel apresentou o maior nível de utilização da capacidade instalada (93%) e bebidas o menor (56%) nesse início de ano.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Janeiro de 2015 contra janeiro de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Janeiro de 2015 contra janeiro de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS - JANEIRO DE 2015

Variações referentes a janeiro de 2015 contra dezembro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a de janeiro de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Jan 2015 /Dez 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	4,1	0,8	-31,6	87,9
Bebidas	-27,4	-2,4	-38,6	55,6
Produtos Têxteis	-2,1	21,1	-16,3	77,4
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-9,5	-1,1	-8,3	82,2
Produtos de Madeira	4,4	5,6	-0,9	87,1
Celulose, papel e produtos de papel	-0,7	-2,0	-11,7	93,0
Produtos de plástico	-17,7	3,7	1,5	83,9
Minerais não metálicos	-10,4	-2,7	-9,9	86,4
Metalurgia	12,9	5,3	-4,4	75,2
Produtos de metal	11,5	3,8	-24,9	56,3
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	9,6	17,6	-2,8	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-33,2	-2,9	-16,3	88,0
Máquinas e equipamentos	-29,4	0,4	-18,1	90,8
Veículos automotores e autopeças	21,0	51,7	-28,4	83,6
Móveis	-11,8	8,2	-13,3	85,3
Produtos diversos	0,8	30,9	-14,2	80,0
Total	-11,8	4,0	-18,0	83,2

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro de 2015 contra janeiro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a de janeiro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Janeiro 2015 /Janeiro de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-25,0	2,6	4,7	87,4
Bebidas	-5,5	0,2	1,8	59,3
Produtos Têxteis	-4,4	5,5	4,5	79,8
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-12,9	-20,8	-17,6	85,0
Produtos de Madeira	-3,6	-3,5	-0,9	87,9
Celulose, papel e produtos de papel	-9,9	-5,1	-3,2	89,1
Produtos de plástico	-11,7	-8,2	1,4	82,1
Minerais não metálicos	-6,5	-11,1	6,7	87,3
Metalurgia	-16,3	-4,8	1,1	84,8
Produtos de metal	-3,8	-0,4	-9,1	55,4
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	13,5	5,3	5,0	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-4,7	-14,5	-1,2	90,9
Máquinas e equipamentos	-16,7	-1,9	-0,4	89,9
Veículos automotores e autopeças	-18,2	8,6	-12,0	76,8
Móveis	14,6	1,6	-1,3	85,3
Produtos diversos	1,3	28,6	-10,3	67,4
Total	-12,6	-4,1	-1,9	83,5

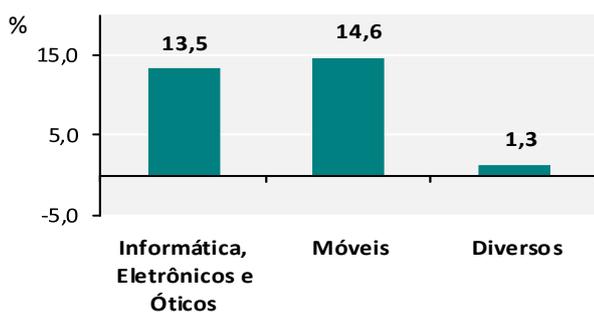
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Janeiro de 2015

Resumo Executivo

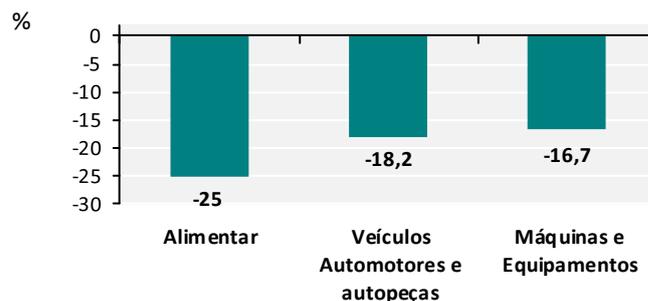
As indústrias catarinenses apresentaram, em janeiro de 2015, desempenho inferior ao de igual mês de 2014. Houve diminuição de vendas, horas trabalhadas na produção, massa salarial e utilização média da capacidade instalada. Maiores quedas de vendas ocorreram nas indústrias alimentares e de veículos automotores-autopeças. As condições adversas atuais da economia e a falta de confiança dos industriais neste início de ano delineiam um ano extremamente difícil para o setor produtivo. Aumento de custos, falta de investimentos, corrupção e má gestão pública são alguns fatores que refletem em menor otimismo e em perspectivas de baixo crescimento no ano.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Janeiro de 2015 contra janeiro de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

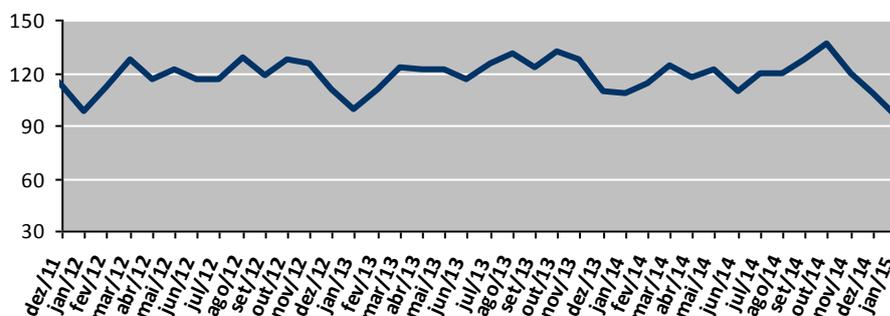
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Janeiro de 2015 contra janeiro de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Dezembro de 2011 a janeiro de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS JAN 2015

Jan 15/Dez 14: -11,8%

Janeiro 15/Janeiro 14: -12,6%

FIESC/DIRIN/PEI
04/03/2015